



Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL,)
Domingo, 25 de Maio de 1902

NUM. 21.

INDICADOR CHRISTÃO.

26. 2.^a FEIRA, S. Felippe Nery, fundador da congregação chamada do Oratorio
 27. 3.^a FEIRA, Sta. Restituta, V. e M.
 28. 4.^a FEIRA, Os Stos. Emilio, Felix, Primo, e Luciano, Mm.
 29. 5.^a FEIRA, † A grande festa de CORPUS CHRISTI ou CORPO DE DEUS. Sta. Theodora, mãe de S. Procopio, com outras doze nobilissimas senhoras, Mm.
 30. 6.^a FEIRA, Stos. Basilio e Emilia, paes de S. Basilio Magno.
 31. SAB., Sta. Petronila, V., filha do Apostolo S. Pedro.
- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.

JUNHO

1. DOM. II p. Pent. Sto. Esquirião, capitão, e outros cinco soldados martyres.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. MATH. C. XXVIII. v. 18.)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos: «Tem-se-me dado todo poder no céu e na terra:» ide pois, e ensinai todas as gentes, baptizando-as em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo, ensinando-as a

observar todas as coisas que vos tenho mandado; e estai certos de que eu estou comvosco até a consummação do seculo.

EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO.

Neste domingo lemos a passagem evangelica, em que o Salvador ordenando aos seus apóstolos que baptizassem *em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo*, nos manifesta com evidencia o mysterio das tres pessoas numa só natureza divina. Este mysterio chama-se com razão, o mysterio fundamental da fé christã, visto como sobre elle repousa como sobre uma base divina, todo o edificio dos dogmas revelados.

Efectivamente o proprio Deus, a verdade infallivel nos revelou que ha um só Deus com uma só natureza divina mas que nesta natureza uma simples, ha tres pessoas, o Padre, o Filho, ou o Verbo, e o Espirito-Santo. Unidade na natureza, trindade nas pessoas.

Este é o mysterio mais profundo de nossa sacrosanta Religião; porém é indubitavel, porque foi proposto pelo proprio Deus. Nem é de admirar que a nossa fraca e limitada intelligencia o não possa attingir. As creturas todas são obras do mesmo Deus Creador e nem estas obras as

comprehendemos. Quem comprehende o mysterio da vida humana? Quem é capaz de explicar devidamente a natureza da alma e as suas operações? Como é que as sementes germinam na terra e produzem fructos? Como espalham os corpos celestes a sua luz. Ora, si não conhecemos as naturezas creadas, como poderíamos comprehender a natureza increada?

Acreditemos e adoremos com docil fé, o dogma da SS. Trindade, que é o objecto da festa de hoje, sem pretendermos sondar-lhe vamente os abysmos. Lembremo-nos do que se conta de Sto. Agostinho. Esforçava-se por aprofundar este mysterio impenetravel, e um anjo o advertiu de que seria mais facil recolher as aguas do oceano numa pequenina concha, do que a intelligencia humana comprehender a Trindade Divina.



A Deus por Maria.

O amor de Deus é o mais sublime affecto que deve encher o coração do homem. É o primeiro e maior de todos os preceitos. Nelle está a plenitude da Lei. Este amor, porém, longe de ser destruido, nem debilitado, pelo amor ao CORAÇÃO DE MARIA, é aviventado, acceso e aperfeiçoado

por elle. O CORAÇÃO DE MARIA é uma alavanca, que levanta o nosso até Deus; é um caminho, que nos conduz á mais sublime perfeição do amor divino.

Duas razões acho, e em grande maneira poderosas, que confirmam esta verdade. A primeira é tirada da mesma essencia da devoção e amor espiritual com que honramos os Santos; a segunda da condição particular de Nossa Senhora, que não deseja outra coisa si não tornar seus devotos amantes extremecidos de Deus.

Conforme a doutrina de S. Thomaz, a devoção e amor verdadeiro, que nós dedicamos aos Santos, não termina nelles, mas em Deus, que os creou e santificou. Refere-se a Deus *terminative*; aos Santos, *transeunter*. Nossos affectos amorosos dirigem-se immediatamente á obra divina, porém terminam e finalizam no Creador. Fallando particularmente do CORAÇÃO DE MARIA, ensina-o claramente S. Jeronymo,

dizendo: «Toda honra que tributamos á Mãe, redundando no Filho.» O mesmo affirma S. Bernardo: «Tudo quanto dizemos em louvor de Maria, pertence principalmente a Jesus-Christo.» Ao admirarmos a grandeza, virtude, formosura e mais predicamentos pelos quaes julgamos a Maria merecedora de nosso amor e de nossos obsequios, não sabemos e confessamos que foi Deus que lh'os concedeu? Não confessamos ter sido Deus o Autor e fonte delles? Quem duvida, pois, que reconheçamos ser mais digno de amor e devoção aquelle que é o principio e origem, do que aquella que foi o effeito, embora o mais sublime e perfeito. Não receiemos amar a Maria com todo o nosso coração, julgando que fazemos uma usurpação ao amor de Deus. Ao contrario, na medida que crescer o amor do CORAÇÃO DE MARIA em nós, crescerá o amor de Jesus. Quanto mais absoluto fôr o dominio que tenha so-

bre nós Maria, mais dominará em nós Jesus-Christo.

Isto é o primeiro que procura inspirar Maria aos seus devotos. Não é certamente Maria uma daquellas creaturas que *avertunt a Deo*, afastam de Deus. Como Mãe fidelissima e zelosa da gloria do Filho, a Elle conduz e acompanha a todos os que se aproximam della, diz S. Bernardo. Aceita nossos corações, mas para presentear com elles ao Altissimo. Si os Anjos apresentam a Deus as orações dos Santos, o CORAÇÃO DE MARIA offerece-lhe o amor, os obsequios, e honras que lhe dedicam seus servos, e procura que elles se convertam em servos humildes e fervorosos do Altissimo.

Amemos, pois, *toto corde, tota anima et totis viribus*, com toda a perfeição ao CORAÇÃO DE MARIA e assim chegaremos ao perfeito amor de Deus.



Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo.—1º. Uma família dá graças á Virgem SS. por ter conseguido os meios de pagar uma divida. 2º. Uma assignante vendo-se maguada por triste e grave afflicção invocou o I. Coração de Maria e logo viu-se livre do dito soffrimento. 3º. Uma senhora manda dizer uma missa em agradecimento de ter sarado duma doença que fazia dois annos soffria no peito, depois de implorar a protecção do I. Coração de Maria. 4º. Mais uma pessoa vendo realisados seus dezejões, mediante o poderoso valimento do Coração de Maria, assignou esta revista mariana. 5º. Uma mãe agradece o favor obtido para um de seus filhos. 6º. Faz publico seu agradecimento uma Filha de Maria por varias graças alcançadas. 7º. Uma pessoa reconhecida cumpre a promessa que fez, por occasião dum pedido feito ao mesmo Coração, de testemunhar-lhe publicamente seu reconhecimento, alcançado o favor.

Campinas.—1º D. C. P. de M. tendo motivos justos para receiar um perigo que a ameaçava, fez promessa de mandar publicar na *Ave Maria*, si nada lhe acontecesse, como de facto o publica hoje, dando graças a sua protectora e Mãe. 2º. D. Juliette de Castro estando soffrendo uma bronchite muito forte, fez promessa ao Coração de Maria de tirar esmola e mandar annunciar a graça, caso sarasse. Cumpre

agora a promessa. 3º. D. M. C. N., assistindo a um doente e vendo que por nenhum meio o podia reduzir a receber os Sacramentos, lhe poz o bentinho do Coração de Maria e pouco depois recebeu todos os Santos Sacramentos com singular devoção. 4º. O Sr. I. M. agradece ao Coração de Maria uma singularissima graça, que esta Mãe lhe fez, tirando-o dum perigo e livrando-o de importunos inimigos.

Pouso-Alegre.— 1º. Uma criancinha de dois annos ficou cega por causa dum verme que lhe entrou nos olhos. Sua mãe fel-a examinar pelo medico, quem desconfiado do melindroso da operação, mandou deixasse nas mãos do tempo. A mãe desesperada dos remedios humanos, recorreu ao I. Coração de Maria deante da sua imagem, fazendo-lhe uma promessa. Ao regressar para casa com a criança nos braços, esta começou enxergar, os olhos se desincharam, sahe o verme, e hoje dá graças ao Coração Virginal por tão grande favor. 2º. Uma outra lhe appareceu um grande tumor no pescoço, o qual depois dum mez ficou tão duro que os medicos não podiam arrebental-o. A menina fez promessa de tirar esmola para esta Capella do Coração de Maria e rezar o terço tres vezes de joelhos. De repente sarou, e dá graças a Nossa Senhora pelo favor alcançado. *O correspondente.*

Pouso-Alto.—(Sul de Minas). Um devoto agradece ao dulcissimo Coração de Maria o com-

pleto restabelecimento de sua extremosa Mãe. Mandou celebrar uma Missa na sua Capella de Pouso-Alegre, e publica a graça.

Jardinopolis.—1º. Um Filho de Maria e assignante da *Ave Maria*, sendo maltratado por uma pessoa que se achava zangada, dizendo-lhe improperios e ameaçando-o com pancadas, recorreu ao I. Coração de Maria que acalmasse o seu detractor, e foi logo attendido. 2º. O mesmo Filho de Maria, estando com uma sua irmã sentindo fortissima dor, exgotados os recursos de applicações que pudessem alliviar a doente; recorreu ao I. Coração de Maria, sua irmã sentiu-se immediatamente sã. *A correspondente.*

Itatiba.—1º. Estando meu filho Felisberto Basilio Henrique, havia 8 dias, soffrendo das faculdades mentaes, desesperada em vel-o sem juizo, implorei a Virgem Mãe Santissima, fazendo voto de ouvir uma missa com um cirio acceso, e publicar o favor na *Ave Maria*; sendo ouvida, opportunamente, dou mil agradecimentos ao Ternissimo Coração de Maria, cumprindo o voto com grande satisfação. 2º. Eu mesma, estando com meus negocios embaraçados, com o auxilio do Sagrado Coração de Maria, a quem invoquei com confiança, foi tudo em paz arranjado: dou mil graças ao Coração Santissimo de Maria, em ver realizada a graça pedida e cumpro o voto de publicar, conforme prometti. *Isabel Maria Henriques.* 3º. Gratidão e acção de graças ao Mise-

ricordioso Coração de Maria, por diversas graças obtidas, tanto espirituaes como temporaes, com o voto de publicar. *Uma devota.* 4º. A Directora D. Anna Osoria C., envia uma pequena esmola ao Sagrado Coração de Maria, por uma afflicção muito grande que teve em negocios da familia, pedindo a publicação. *A Correspondente.*

Santos.—Estando em Abril do corrente anno gravemente enfermo de uma pneumonia pessoa de minha amizade, e, estando eu afflicta, bem como sua senhora, invoquei o Sagrado Coração de Maria e prometti-lhe uma Communhão para que fizesse com que o doente logo melhorasse. Logo fui attendida, estando hoje essa pessoa completamente boa, e gozando saúde. A Communhão já foi feita. *Magdalena Pereira.*

Atibaia.—Uma devota alcançada uma graça do I. Coração de Maria, manda rezar uma missa em agradecimento.

Passa Quatro.—1º. D. Maria Roza de Camargo Fajardo dá graças por ter arranjado emprego para um seu filho implorando o efficaz valimento do Coração de Maria. 2º. D. Maria d'Apresentação Salles, directora de côro de nossa Archiconfraria, vendo uma sua amiga doente e sem esperança de sarar, recorreu ao purissimo e misericordioso Coração de Maria supplicando seu restabelecimento. A prece foi ouvida e a doente cumpriu a promessa que antes fizera de se confessar, commungar e assignar à *Ave Maria.* 3º. A mesma di-

rectora agradece as melhoras conseguidas para um seu conhecido muito doente e que promettera assignar a esta piedosa revista. *A correspondente.*

Tatuby.—D. Maria Moreira do Espirito-Santo dá graças ao Coração de Maria, por ter sarado de dois incommodos que soffria promettendo rezar uma novena e mandar publicar na *Ave Maria*.

Mocóca.—D. Albertina de Figueiredo e Silva, achando-se gravemente enferma e em perigo de vida, fez promessa á SS. Virgem, solicitando o seu restabelecimento, no que foi promptamente ouvida. Manda a esportula para uma missa e uma pequena offerta para o Santuario. *O correspondente.* 2º. Achando-se um irmão seriamente doente, recorri ao dulcissimo Coração de Maria, pedindo seu restabelecimento, e promettendo publicar o favor; e como fui promptamente attendida, venho hoje cheia de jubilo annunciar o facto na *Ave Maria* 3º. Vendo um meu filho bastante doente, invoquei a Nossa Senhora, e sendo attendida com exito satisfactorio, venho agradecida cumprir o voto que fiz. *B. C. Senna.*

Victoria, (Espirito-Santo).—D. Emilia Durão agradece um favor obtido de Nossa Senhora.

Limeira.—D. Candida Maria de Campos Oliveira faz publico seu reconhecimento por um beneficio singular conseguido da Virgem Santissima.

Treze de Maio.—Agradeço ao I. Coração de nossa boa Mãe do Céu os favores que tenho al-

cançado todas as vezes que invoquei seu Smo. nome. *Avelino A. de Almeida Fiuza.*

Rio Claro.—D. Umbelina de Assis Negreiros, achando-se com sua neta gravemente enferma recorreu a Nossa Senhora sendo logo attendida pelo que dá hoje publicidade, remettendo uma esmola para ser rezada uma missa.

Liberdade de consciencia.

SEGUNDA PARTE.

(Continuação.)

Disse que na actual quadra de vida ha muitas almas enfermas duma enfermidade terrivel que consiste na fadiga e no terror da Verdade. Porque estar um dia e outro perto da breche, promptos a todos os sacrificios que impõe a defeza, pelejando contra inimigos dos quaes uns parece que se não cançam e outros a cada instante se revelam; pode ser muito bem que em animos não muitos esforçados cause terror, cansaço e fadiga.

Não perfilhamos esta idéia; porém acaso em este principio acharíamos a chave para desvendar o mysterio de que muitos que se chamam catholicos se hajam declarado paladinamente partidarios da liberdade de consciencia; porém visto elles pretenderem defender-se com razões, será bom que examinemos ao menos as principaes com as quaes tratam de justificar sua conducta.

Dizem, pois, que deve reconhecer-se a liberdade de consciencia como um direito individual; porque, tendo todos obrigação sagrada e indeclinavel de servir Deus, cada um de nós deve cumprir como melhor lhe aprouver.

Será certo? E si houver povos que entendam que a Deus deve honrar-se com sacrificios humanos; e si existirem religiões que permitem

aos que as professam, buscar a morte, esmagados sob as rodas dos carros triumphaes dos deuses; e si tropeçamos com algum *codigo santo* que imponha ás viúvas a obrigação de lançar-se ao fogo para as cinzas dellas andarem misturadas com as dos seus maridos... a liberdade de consciencia sancionará que cada um sirva a Deus como melhor lhe aprouver?

Si recolhermos o pó dos sepulcros do paganismo e com a terra de seus immundos templos levantarmos outros novos em honra de Jupiter e de Venus e si aos jogos, diversões publicas acrescentarmos as orgias e bachanaes antigas, a liberdade de consciencia sancionará que cada um sirva a Deus como melhor lhe aprouver?

Ah! contra tamanhos e tão repugnantes crimes, protesta indignada a consciencia publica e tirante algumas inteligencias satanizadas, todos os partidarios da liberdade que nós combatemos estão de accordo, em que essa liberdade ha de ficar circumscripta dentro dos limites do *honesto*.

Porém estas explicações são completamente desarasoadas! porque quem se atreve a marcar na circumferencia do *honesto* o ponto onde começa e onde acaba? acaso não é para muitos necessario, antes de chegar ahí, tropeçar com a dissolução defenitiva e o amor livre? De outro lado nesse mesmo limite que elles assignalam, têm os catholicos partidarios da liberdade de consciencia sua formal condemnação. Effectivamente, elles como philosophos ou politicos estabeleceram o principio de que os limites do *honesto* circumscrevem aquella liberdade; porém como catholicos não podem dar o nome de *honesto* áquillo que por ser reprovavel e caminho de perdição executam e reprovam os livros santos, que guardam a palavra de Deus.

Ora, pois, o Senhor não recebe os sacrificios, abomina todas as victimas que se lhe offerecem, não estando determinadas por Elle; os caminhos da vida se não rasgam sinão ao nome de Jesus-Christo e sem a fé todos guiam a eterna perdição. Logo

é impossivel que um catholico sem deixar cahir o Evangelho de suas mãos, seja em absoluto partidario de liberdade de consciencia; porque é impossivel que pondo a palavra de Deus sobre sua cabeça, religião alguma receba de seus labios o nome de *honesto*.

Campinas, 23 - 5 - 902.

LEÃO XIII
ACROSTICO.

Lumen in coelo,
Electus Dei,
Orbis Magister,

Doctor infallibilis,
Exterritis in patria,
Quorum Claviger,
Injustissime oppressus
Mirabilis ingeni
Undique persecutus
Simplex et prudens.

Herror impietatis,
Eximius vates,
Rex et Pontifex,
Hot ferent mala,
In Domino confidens,
Orbis ornamentum,
Sacerdos Maximus.

Padre S. de Campos Rocha.

AOS PÉS DE MARIA.

PRECES

Ante vós, como corre um menino
A esconder-se no seio materno,
Venho, oh! Mãe, oh! Dilecta do Eterno,
Doce olhar, exorar-vos, divino.

Doce olhar, como a seu pequenino
Volve a mãe, olhar meigo, olhar terno;
Nesse Asylo amoroso me interno,
De meu ser vos entrego o destino.

Oh! Senhora! si amaes quem vos ama,
Minhas preces quereis regeitar?!...

Ah! minha alma fervente a vós chama

Confiada me haveis de amparar.

Mãe, oh! Mãe! acolhei quem vos clama;

Quem soccorro a vós vem supplicar.

Herval, Minas.—1902.

PALMIRA JORGE.

D. Joaquim Silverio de Souza

EO SERRO.

Os brados da justiça manifesta-
dos pelas instancias de quantos têm
ouvido a narração verbal da recepção
feita ao Exmo. e Rvmo. Snr. Bispo
de Bagis no legendario Serro tão for-
tes e imperiosos se tornaram, que
fiz-se mister que eu surgisse de
minha incompetencia para não dei-
xar no olvido fulgurante pedra de

sua esbelta corôa e simultaneamente
uma pagina de ouro e flores dos
annaes de meu Serro.

Os effeitos produzidos na huma-
nidade pelo apparecimento de um
novo astro são uma pallida sombra
das nobres sensações affectivas do
povo serrano para com D. Joaquim
Silverio de Souza.

Sim, disse bem—*novo astro*, novo
e esplendoroso astro surgiu no fir-
mamento moral da Diocese Diaman-
tinense.

Assim como os passaros recebem
jubilosos os primeiros albores da
aurora precursora do astro do dia, as-
sim tambem os serranos, ainda mui-

to antes que lograssem a ventura de conhecer ao Exmo. D. Joaquim, já lhe antecipavam seus intimos affectos. Numerosas orações, cerca de 400 communhões nos dias de sua sagração, quaes odorantes thurificações subiram ao throno de Deus Nosso Senhor supplicando graças para aquelle que hoje paternalmente nos abençôa.

Telegrammas das pessoas mais gradas da cidade transmittiram-lhe a 2 de Fevereiro deste anno as interpretações, dos sentimentos desta porção de seu caro redil.

Entre as flores uma existe—o symbolico heliotropio—que para saudar como primeiro ao astro que lhe fará encanto durante sua passagem, fita o oriente; assim d'aqui em diante elevam-se os animos serranos, quaes gyra-soes passo a passo acompanham suas pegadas. O objectivo da palestra, quer no recinto da familia, quer nas praças era D. Joaquim e os preparativos para sua chegada.

Tardios e vagarosos decorreram os dias de Fevereiro a 14 de Março, p. p., dia em que chegou-nos definitivamente a noticia certa de que no dia seguinte aqui entraria o novo Bispo;—gratissima nova que foi recebida aos repiques festivaes dos sinos e ao espoucar de numerosos foguetes estrepitosos propaladores das grandes emoções.

Eram bem 4 horas da madrugada quando reproduziu-se a mesma scena agora embellezada pelas bandas de musica que entusiasticamente percorrem em passeatas as ruas da cidade. Aurora bruxoleante,... manhã serena e poetica,... briza amena,... natureza calma,... prados..., flores..., tudo emfim qual prodigioso phonographo, repetia: D. Joaquim... o novo Bispo!... Não foram baldados, como nunca o são, os paternaes pedidos de nosso venerando Parocho. Agita-se então todo o meu catholico Serro-Frio, sobretudo no espaço de mais de um kilometro do Palacio, á entrada da cidade as mais distinctas familias exhibem os productos de seus preparativos. Em poucas horas, como por encanto, surge um bosque

de palmeiras selvagens; ao longo de suas alas extendem-se dois longos cordeis com bandeirolas de varias cores, destacando-se a pequena distancia riquissimas arcadas em numero de 29, algumas das quaes custaram mais de 100\$000. A rua varrida, coberta de alva areia e semeiada de flores, assemelhava-se a tapete de mais de um kilometro!

São 10 horas do dia! O sorriso como que passeiava pelos semblantes de todos!... Começam a partir os cavalleiros mais apressados. Infelizmente duas grandes tempestades impedem e desanimam a muitos. A's 2 horas da tarde os primeiros logram a dita de a 3 leguas do Serro encontrar o alvo de toda festa que vinha já acompanhado de 50 e tantos cavalleiros. Paulatinamente avoluma-se aquella longa corrente depois calculada em mais de 500. Cerca de mais de mil pessoas regressam para cidade desanimados pela muita chuva que continuou até a noite roubando, talvez 50 % ao esplendor dos festejos.

Qual longa e horrenda serpe vem deslizando-se pela estrada e sob arcadas o acompanhamento! A's 5 1/2 da tarde, innumerous foguetes annunciam a proximidade de D. Joaquim. A's 6 horas da tarde, repletas as ruas e outeiros de novo, aos repiques dos sinos, ao som da musica, ao estrugir de perto de 30 gyrandolas, cobertas as janellas e sacadas de colchas, debaixo de um chuveiro de flores, entra triumphantemente pela cidade do Serro o Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo de Bagis!...

Pelo adiantado da noite ficou adiado o *Te-Deum*. No dia seguinte ás 8 horas da manhã, precedido pela Irmandade do S.S. Sacramento e pelas 100 Zeladoras do S. Coração de Jesus, e acompanhado pelo povo, dirige-se processionalmente S. Exa. para a Matriz para celebrar o S. Sacrificio, findo o qual regressa a Palacio pela mesma forma e acompanhado pela banda de musica.

A's 7 horas da noite, presentes á porta do Palacio todas as Irmandades da Parochia em numero de 9, a «elite» da sociedade serrana, a banda de musica e o povo, pegando nas varas

do pallio os Illmos. Srs. Drs. Juiz de Direito, Dr. Juiz Substituto, coronel Promotor Publico, Major Agente Executivo e Camaristas, de novo solemnemente encaminha-se S. Exa. para a Matriz onde devia ser entoado o *Te-Deum*. Em chegando á entrada do templo sauda-o a orchestra com o *Ecce Sacerdos Magnus*, e duas alas de mais de 100 gentis virgens em pé sobre bancos ao longo da nave cobrem de flores a S. Exa., sendo então e em outros momentos solemnes o templo illuminado a magnesium.

Sóbe á tribuna o humilde escriptor destas linhas e em nome da Diocese e da Parochia saúda a S. Exa., cantando em seguida o *Te-Deum*, após o qual deu S. Exa. a benção com o SS. Sacramento.

Tornando pela mesma forma para sua hospedagem, é D. Joaquim amorosamente alvo das mais calorosas e filiaes manifestações dos seguintes senhores: major Sebastião A. de Lima, Agente Executivo Municipal, em nome do Municipio; dr. Felix Generoso, Juiz substituto, em nome da magistratura; dr. Augusto Clementino, em nome da sciencia e da Escola Normal; Pharmaceutico Fernando Augusto de Vasconcellos, em nome do Commercio e do povo, os quaes todos cabal e eloquentemente desempenharam sua missão.

Assoma á sacada S. Exa. Rma. o sr. D. Joaquim, o qual com os dotes que lhe são peculiares, agradece uma por uma todas estas provas de veneração e amor, deixando escapar de seus labios paternaes esta phrase, que para nós é balsamo na sua ausencia: «Estou contente com vós-co!»

Rapidos como o pensamento passaram-se os 2 dias de sua demora entre nós. A's 9 horas da manhã em que devia partir, aballa-se toda cidade para receber sua derradeira benção. A's 11 horas, seguiu sua Exa. viagem para Milho-Verde, sendo levado a uma legua da cidade por cerca de 300 cavalleiros e mil pessoas a pé.

De tão saudosos dias resta-nos o consolo de que brevemente o torna-

remos a ver e a certeza de que elle ficou amando-nos!

Serro, 30 de Abril de 1902.

Padre João Moreira da Silva.



VIDA A DENTRO

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Houve no domingo passado a reunião dos srs. Directores de Côro.

—Hoje é o domingo da função mensal da Archiconfraria, no qual além da communhão geral, ás 7 horas e da função da tarde, haverá exposição de Jesus-Hostia á adoração dos fiéis devotos desde nove e meia horas até a noite, devendo ter recebido o aviso ou convite especial as exmas. sras. Directoras a quem corresponde fazer a vella.

—Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *trez* peccadores; *sete* empregos; saúde para *dez* doentes e *trinta* graças diversas. Rezemos uma «Ave Maria» para a consecução das mesmas.

Realizou-se na quarta-feira p. p., ás 7 horas, no altar-mór, a

missa, que de direito pertencia á fallecida d. Martha Maria de Mattos, nossa archiconfrade, que tinha pago religiosamente a sua joia annual.

—
Amanhã, 26 do corrente ás 7 horas, no Altar-mór deste Sanctuario manda a Archiconfraria do I. Coração de Maria celebrar uma missa pela archiconfrade exma. sra. d. Januarina Maria de Toledo e Silva, fallecida no dia 16 do fluente, que tinha contribuido com a joia annual, estabelecida nos estatutos.

—Depois d'amanhã 27, ás 7 horas será celebrada outra missa em suffragio da archiconfrade e d.d. Directora de Côro, exma. sra. d. Brasilia de Siqueira, que tambem tinha contribuido com a joia annual.

Pede-se aos srs. Archiconfrades queiram assistir as ditas Missas e, não podendo, offerecer uma Missa pelas almas das finadas.

—
Na igreja da Consolação começará no dia 28 do fluente, as 6 1/2 horas, a novena que o Apostolado do Oração da dita parochia dedica ao Divino Coração de Jesus.

Durante a novena diversos oradores sagrados da Capital patentearão aos fiéis devotos as finzas do Amantissimo Coração.

—
No dia 6 do proximo mez de Junho, pretendem os RR. PP. Salesianos celebrar com a maior pompa possivel a festa do S. Coração de Jesus, que será precedida de novena com sermão todas as noites, canticos e bençam com o S.S. Sacramento. No dia da festa será cantada uma das

missas do celebre e classico Padre Perosi. O R. P. Director do Sanctuario exhorta encarecidamente a todos os associados da Guarda de Honra a que não deixem de comparecer á festa do seu Divino Orago, revestidos de suas insignias e distinctivos.

—
No proximo domingo, 1º de Junho, realisa-se na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco ás 7 horas a Communhão Geral dos alumnos do catechismo. Haverá missas ás 6, 7 e 8 1/2, sendo esta cantada. Após a qual sahirá a procissão do Augustissimo Sacramento da Eucharistia, que em seguida ficará em exposição até ás 6 1/2, pregando por essa occasião o revmo. Conego Manuel Vicente.

—Hoje, (25) haverá Conferencia, ás 5 horas da tarde para os terceiros noviços.

—Na proxima quinta-feira 29 dia de *Corpus Christi* os Terceiros devem comparecer no consistorio desta Ordem para revestidos de seus habitos acompanharem a procissão do SS. Sacramento.

—
O Rvmo. Sr. Conego José Marcondes Homem de Mello, digno vigario do Braz, foi agraciado cor S. S. o Papa Leão XIII, com as honras de Camareiro Secreto extranumerario.

Felicitemos o nosso illustre amigo e preclaro sacerdote pela honra recebida, que é um justo premio aos valiosos serviços que tem prestado á igreja, nesta Capital e no interior do Estado.

—
O sr. administrador dos Correios neste Estado, recebeu a seguinte circular do director geral dos Correios:

«Reiterando a recommendação contida na circular n. 4812, de 13 de outubro de 1900, e as ordens anteriores desta directoria, determino que, ao serem recebidos nessa agencia os maços de jornaes destinados aos respectivos assignantes, se proceda immediatamente á conferencia dos mesmos, tendo em vista a relação dos assignantes.

Caso falte algum exemplar, deveis reclamar-o incontinenti, lavrando previamente um auto para provar a falta.

A' vista da importancia da presente determinação, espera esta directoria que procedais de fórma a cessarem totalmente as reclamações da imprensa e do publico, sobre a falta de jornaes.

Referem telegrammas de La Paz, recebidos nesta capital, acreditar-se alli na possibilidade de não ser assignado o arrendamento do Acre.

Ao que consta, o governo boliviano ordenou ao sr. Aramoyo, que seguiu para Londres, não assignar a escriptura do arrendamento.

Consta mais que as duas chancellarias—brasileira e boliviana—estão estudando o quantum da indemnisação que será dada ao syndicato, indemnisação essa que segundo se diz, deve oscilar entre 5 e 10 mil libras.

VIDA A FÓRA

Referem telegrammas de Pariz que Santos Dumont communicou a varios reporters que o entrevistaram noticias circumstanciadas do concurso aeronautico aberto pela commissão directora da Exposição de S. Luiz.

O primeiro será de 50.000 francos.

A corrida será de velocidade e na distancia de 15 milhas, cêrca de 25 kilometros.

A velocidade minima deverá ser de 30 milhas por hora, ou seja o duplo da prescripta para obtenção do premio Deutsch.

O trajecto será em fórma de triangulo, de 8 ou de L. Por este rapido enunciado das condições do concurso, disse Santos Dumont, pôde-se calcular que as difficuldades que se têm de vencer augmentaram de 50 por cento em relação ás do premio Deutsch.

Haverá, além desse premio maior, mais quatro outros de 25.000 francos, reservados aos aeronautas que em suas ascensões conseguirem maior distancia, altitudes e durações de percurso, em relação a um ponto fixo.

Ainda sobre a erupção do Mont-Pellé, telegrammas de Pariz accres-

centam que as ruinas de Saint Pierre continuam a ser inaccessiveis por causa do calor que desprendem. Um cheiro terrivel exhalão os destroços.

O vulcão derrama sem interupção, lavas para os lados do Norte; numerosas fendas se abrem a cada instante no seu flanco; 450 habitantes que tinham conseguido escapar a catastrophe estão cercados pela lava no burgo de Pêcheur.

O Conselho Geral da Guayana votou 25.000 francos, a titulo de soccorros, ás victimas da Martinica.

Um despacho de Fort de France annuncia que levaram para aquella cidade cinco mil pessoas que haviam conseguido refugiar-se nos morros, nos arredores do burgo do Pêcheur e do Carbet.

O jornal pariziense *Le Temps*, assegura que além de Saint Pierre, outras tres cidades foram destruidas pelo vulcão de Mont Pellé.

O sr. Decrais, ministro das colonias, acaba de constituir sob sua presidencia um *comité* de soccorros para as victimas da Martinica e do qual fazem parte os antigos ministros e deputados das colonias, os directores dos principaes estabelecimentos financeiros, os presidentes das Camaras de commercio e os industriaes notaveis de Pariz, Havre, Nantes Bordeaux e Marselha.

O ministro da Marinha recebeu do commandante do *Suchet* um despacho informdo-o de que explorou a cidade Saint Pierre hontem, mas a qualidade de cinzas que continúa cabir sobre o local o impediu de se approximar do lado do norte do vulcão; cujo aspecto continúa a ser ameaçador.

O pintor Leymour recebeu noticia de terem perecido na catastrophe de Saint Pierre sessenta parentes seus.

Sua Santidade o Papa Leão XIII offereceu 20.000 liras aos desgraçados das Antilhas; Paulo Kruger, por sua parte, tambem lhes enviou a somma de 800 francos.

O sr. Emilio Loubet, presidente da Republica, assignou uma subscrição aberta nesta capital, em favor das

victimas da horrorosa catastrophe da ilha da Martinica, a quantia de 22.000 francos, e os ministros a de 55.000 francos.

Um despacho de Fort de France, informa que, em Saint Pierre, foi surpreendido um official da marinha britanica, quando se apossava de vasos sagrados de um dos templos daquella cidade em ruinas.

Noticiam telegrammas recebidos que as erupções dos vulcões de São Vicente e Santa Lucia augmentam assustadoramente, ameaçando catastrophes eguaes á de Saint-Pierre.

Noticias recebidas de Londres, informam que o vulcão de São Vicente lança grande quantidade de lavas, queimando as povoações visinhas.

Registraram-se já 700 mortes.

A escuridão é medonha e reina alli um furacão horrivel.

Devido a erupção do vulcão, o aspecto topographico da ilha de São Vicente transformou-se completamente.

O vulcão continua ainda em activa erupção.

O vulcão do Mont-Pelé apresenta-se agora com oito crateras. Chegaram alli os vapores que foram levar recursos para os sobreviventes da catastrophe. O espirito publico achase alarmado com a predicção dos geologos, que annunciam novas catastrophes na ilha da Martinica.

Comunicações recebidas de São Vicente annunciam que a erupção continúa em grande actividade.

Chegaram daquella ilha 142 feridos, tendo sido emprasados diversos hospitaes para tratamento dos mesmos.

Já foram enterradas alli 1.400 victimas da terrivel hecatombe.

Referem telegrammas de Londres que a descripção, agora já mais pormenorizada, da horrorosa catastrophe que encheu de luto todas as

pequenas ilhas do Mar das Antilhas, continúa a attrahir as atenções de todos os governos para a triste situação em que ficaram os habitante daquellas remotas paragens. Aos soccorros do officialismo, numa tocante solidariedade, vão juntar-se a todo o momento os espontaneas auxilios dos particulares.

O governo inglez parece estar resolvido a abandonar a ilha de S. Vicente e a providenciar a trasladação dos respectivos habitantes para as diversas colonias britannicas, dividindo-os principalmente entre a Guyana Ingleza e a Jamaica.

Para a ilha da Trindade tambem serão mandados alguns dos sobreviventes do terivel flagello.

O Parlamento de Ottawa, numa das suas ultimas sessões votou quasi unanimemente a verba de 50.000 dóllars, que será applicada á aquisição dos mais necessarios soccorros.

O Sultão da Turquia enviou a proposito da catastrophe telegrammas de pesar aos governos da Inglaterra e da França.

O correspondente do *Times*, no Porto, transmittiu-lhe a noticia de terem rebentado novos conflictos em Portugal.

Os jornaes inglezes, em geral, dizem, porém, que não têm fundamento algum os boatos pessimistas que circulam a respeito da situação naquelle paiz e asseveram que os fallados indicios de subversão se reduzem a insignificantes desordens, promovidas por estudantes. A situação, segundo esses jornaes, é perfeitamente normal.

O dr. Leyds, representante da republica do Transvaal na Europa, recebeu um despacho do Sul da Africa communicando-lhe que a pacificação daquella republica dar-se-á em breves dias.

Referem de S. Petersburgo que o ministro da Fazenda do governo russo desmente os boatos de revolução naquelle imperio.

Os acontecimentos de Potalwa

foram muito exaggerados nos telegrammas da imprensa.

Acaba de ser descoberta, nas excavações que se estão fazendo no Forum, uma estatua colossal da imperatriz Faustina.

O general Wood, commandante em chefe das forças norte-americanas na ilha de Cuba, proclamou, em nome do presidente dos Estados-Unidos a evacuação da ilha.

O sr. Barro Lucco, presidente do Conselho, declarou á Camara dos deputados que as questões internacionais seguem bom caminho, esperando o governo solução pacifica e honrosa.

Desmentiu que tivesse celebrado um accordo directo com a Republica Argentina.

O deputado Bulnes protestou contra a invasão de tropas argentinas em Huanhum, que é territorio reconhecidamente chileno.

Tendo constado que as forças argentinas invadiram o territorio de Huanum, o governo ordenou ás auctoridades de Valdivia verificarem si tal boato é ou não exacto.

Espera-se que o Chile desista de obter da Argentina uma declaração de completa neutralidade nos negocios do Pacifico.

Telegrammas procedentes de S. Domingos noticiam que o sr. Jimenez abandonou a presidencia da Republica do Haiti, tendo assumido immediatamente aquelle cargo o vice-presidente Vasquez, que logo amnistiou os partidarios do antigo governo.

Por despachos recebidos de Tien-Tsin sabe-se que os rebeldes chinezes continuam na sua faina de ataques ás egrejas catholicas, trucidando muitos fiéis, cujo numero se eleva a 40.000

A Rainha Nathalia.—Sobre a conversão da ex-rainha da Servia ao Catholicismo, de que tanto tem fallado

ultimamente a imprensa estrangeira, extrahimos de *La Croix* as seguintes notas:

«Hontem, 12 de Abril, pelas 4 horas da tarde, realizou-se uma cerimonia muito commovedora na capella do hospital Cazin Perrochaud.

Sua Majestade a Rainha Nathalia, da Servia, abjurou solemnemente nas mãos do rev. padre Soulangé Bodin, parochó de Notre Dame de Plaisance, em Pariz, o qual lhe ministrou tambem o sacramento do baptismo, sendo padrinho o sr. marquez de Castrillo.

Achavam-se presentes, além de todo o clero de Berck, as religiosas franciscanas com as suas alumnas e os marquezes de Castrillo com sua familia.

Depois das ceremonias e orações religiosas de uso em semelhante circumstancia, a Rainha Nathalia assignou o seu acto de abjuração, assignando com ella os srs. padre Brébion, capellão do hospital, e marquez de Castrillo. A solemnidade terminou com a benção do Santissimo Sacramento.

Hoje, festa do Bom Pastor, a Rainha Nathalia assistiu á missa celebrada na capella do mesmo hospital commungando na devida altura e com ella toda a familia Castrillo.

A ex-Rainha da Servia deve partir brevemente para Roma.»

A abjuração solemne da Rainha Nathalia, veio trazer ao coração amargurado do Prisioneiro do Vaticano, tão dolorosamente experimentado pelas multiplas perseguições de que a fé catholica tem soffrido, uma doce consolação.

Essa abjuração faz grande ruido na Servia e na Herzegovina, onde uma multidão de schismaticos está cada vez mais resolvida a voltar ao seio da Igreja Catholica.

No principio do mez falleceu mons. Corrigan, arcebispo de New-York. Ordenado desde 1873 com a dignidade episcopal, exerceu com zelo e constancia infrangivel as funções de seu elevado cargo em Newark, sua cidade natal, e em New-York, onde a cooperação dos catholicos deu ás

suas empresas o brilhantismo de um fabuloso exito. Escolas, hospitaes, casas religiosas, egrejas e capellas surgiam, como por encanto. Cento e vinte parochias se contam actualmente na capital da diocese e a palavra de Deus se annuncia aos catholicos em dezoito linguas diversas. R. I. P.

Propagação da fé.—O total das offertas para a grande obra da propagação da fé durante o anno de 1901, attingiu á importante somma de 6.728.666 francos, pouco mais ou menos 5.400.000\$ contos da nossa moeda.

A OPULENCIA SEM DEUS.

Eu o vi rodeado de amigos, trajando correctamente, e attra-hindo a attenção de todos.

Era moço, rico e feliz. A sua meninice correu placida e descuidada—e a sua mocidade era uma continuação da primeira phase da vida.

A sua vontade absoluta não tinha limites. Não sabia o que era a dôr, e nem mesmo si ella existia.

Mas, portador de uma fortuna, cuja aquisição não lhe custara sacrificio, nem labor, ia despendendo a quotidianamente, sem prever o futuro.

A proporção que a gastava em fantasias ridiculas, sacrificava a saúde, passando as noites, ora nos salões dos bailes, ora em theatros.

Escoaram-se os dias e com elles desappareceram, na voragem dos tempos, saúde e dinheiro.

Vi-o, então, já sem amigos,

com face macilenta, vestes pobres, atravessando ruas, entrando aqui e allí, como que procurando alguma cousa ..

Approximei-me delle e em tom de amigo inquiri a causa de tão subita mudança.

Com a voz embargada pelas lagrimas, disse-me: «Eu era rico, não conhecia os segredos do mundo; falsos amigos conduziram-me aos cafés-cantantes, aos theatros, e fizeram-se socios de minha fortuna...; cedo perdi-a, e com ella os amigos; hoje, sem saúde, sem dinheiro, não encontro nenhum dos meus antigos companheiros, que me auxilie na terrivel situação em que me vejo.»

Profundo dô experimentei ao ouvir esse pobre moço. Levei-o a um medico, que o examinou, e me disse que estava tuberculoso em grau adiantado.

Eu não podia tel-o em minha companhia; assim, convenci-o de que havia, para bem seu, de recolher-se a uma casa de saúde. Estremeceu, e com os olhos rasos de lagrimas, replicou:

Acabar meus dias em um leito da Santa Casa, pobre, e abandonado pelos causadores de minha ruina!!

Não havia outra solução.—Acompanhei-o até o hospital, onde foi acolhido, sem que lhe inquirissem si podia ou não pagar.

E, foi ahi, nessa abençoada casa, cuja origem e cujos fins, inteiramente elle ignorava, que pela vez primeira, uma voz meiga, tão simples quão desinteressada, lhe fallou de uma felicidade que

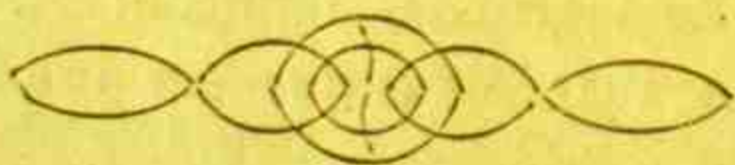
elle ignorava—da felicidade eterna.

Eu ia visital-o diariamente; contava-me os cuidados que a boa irmã lhe dispensava; fallava-me com verdadeira admiração do sacerdote, que todos os dias ia vel-o, e dizia-me: «Encontro neste leito esquecido, nesta casa, encantos que não vi lá fóra. E, entretanto, eu era rico e jámais pensei em auxiliar esta santa instituição, nem ao menos uma só vez pensei nos que soffrem; e hoje vejo-me rodeado de carinhos e cuidados por aquelles a quem desprezei...; soluçava copiosamente: era a voz do arrependimento, era Deus que renascia naquelle coração.»

A molestia chegou ao fim, e elle expirou na paz do Senhor.

No dia seguinte, modesto esquife seguira caminho do campo santo; nenhum amigo, nenhuma corôa; apenas eu o acompanhei, e sobre o seu caixão lancei uma pá de terra, e de coração pronunciei o *requiescat in pace Domini*.

E. B.



DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 2.280\$700.

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 6\$000.—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000.—Uma devota, 800 rs.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—Uma devota da Sta. Sé, 1.000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.— Sr. Antonio José Martins, 1.000.

S. Manoel.—Illmo. Sr. Francisco Egydio do Amaral, 20.000

Somma 2:309\$700 rs.

QUEM DA' AO PAPA EMPRESTA A DEUS.

Um vintem! Um tostãozinho pelo menos!!!!

—Não só não é pobre o Papa, mas certamente hão de ser muito grandes as necessidades do Pontífice Romano, meu caro primo.

—Como assim, D. Nicota?

—Porque sobre as pessoas tão autorizadas de que lhe fallei, as quaes tanto trabalham para favorecer a Augusta pessoa do Pontífice, hei de accrescentar todos os Bispos do Orbe Catholico.

—Então tambem os Senhores Bispos recommendam esta obra?

—A recommendam Nhosinho. Não se contentam com recommendal-a; ainda mandam aos Padres que expliquem aos fieis qual seja o fim que se encaminhe a esmola ao Papa. Dão mandamentos para que em suas dioceses se recolham essas esmolas. Elles proprios com o exemplo animam a todos a fazerem esmola ao Sto. Padre, pois dão a Elle o que muitas vezes para si precisam.

O que conclues disto, meu primo?

—O que? Que o Santo velhinho de Roma precisa muito para comer.

—Ah Nhosinho faltemos em serio, O que muito bem demonstra o que digo e que as necessidades do Santo Padre são muitas; que a esmola feita ao Papa agrada muito a Deus; que comportam-se muito mal aquelles catholicos, que deixam passar sua vida sem darem de tempos em tempos ao menos um tostãozinho para as necessidades geraes da Egreja, que são soccorridas mediante a esmola ao Santo Padre. São precisamente os Srs. Bispos, a autoridade que devem consultar para não errar.

(Continúa.)

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.